

DIREITO E TECNOLOGIA: A EVOLUÇÃO LEGAL EM UM MUNDO DIGITAL

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Fabiane Vitória Silva Santos
Habib Ribeiro David
Vamberth Soares De Sousa Lima
Kannandha Nunes Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

O presente resumo tem como objetivo analisar os impactos das inovações tecnológicas no campo jurídico, área que tem enfrentado transformações significativas nos últimos anos. A incorporação de tecnologias como inteligência artificial (IA), blockchain, big data e criptoativos tem modificado os processos legais tradicionais e gerado novas formas de crimes cibernéticos. Diante disso, torna-se essencial que as legislações se adaptem rapidamente, acompanhando a evolução dessas ferramentas. Este estudo busca discutir os desafios que essas tecnologias impõem ao direito geral e aos profissionais da área.

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar de forma abrangente os impactos das novas tecnologias, como IA, blockchain, big data e criptoativos, no campo jurídico. Busca-se compreender as vantagens proporcionadas por essas inovações, os desafios éticos que elas impõem, além das novas modalidades de crimes cibernéticos que surgem com a evolução da era digital.

Material e Métodos

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, com revisão da literatura existente sobre o impacto das tecnologias emergentes no campo jurídico. A pesquisa abrange artigos acadêmicos, livros, vídeos e documentos relevantes, como a lei geral de proteção de dados (LGPD), e o marco legal dos criptoativos. Além disso, buscamos analisar o contexto dos crimes cibernéticos e o papel da IA no direito, especialmente no que diz respeito à automação e à análise estimativa. A metodologia também inclui a avaliação dos desafios enfrentados pelos profissionais jurídicos, focando nas novas competências necessárias e nas atualizações legislativas.

Resultados e Discussão

A análise do impacto da IA no direito revela avanços significativos, como a automação de tarefas, o que aumenta a eficiência e reduz custos. No entanto, a imparcialidade dos algoritmos surge como uma preocupação central, já que estes podem reforçar tendências existentes. A implementação de blockchain e contratos inteligentes tem

proporcionado maior segurança e transparência nas transações, mas ainda enfrenta desafios relacionados à regulamentação e à interpretação legal. A análise de big data tem permitido prever desfechos de processos, mas também levanta questões sobre privacidade e a utilização de dados históricos, o que pode gerar práticas discriminatórias. O aumento de crimes cibernéticos, como hacking e fraudes eletrônicas, com o uso de criptoativos, exige uma rápida adaptação do direito. O campo do direito digital continua a evoluir, com legislações como a LGPD estabelecendo normas rigorosas para a proteção de dados.

Conclusão

Concluimos que as novas tecnologias têm transformado profundamente o campo jurídico, trazendo avanços e também desafios consideráveis. A adaptação das legislações e a capacitação dos profissionais do direito são essenciais para garantir que as inovações tecnológicas sejam aplicadas de maneira ética. Embora ainda existam lacunas que precisam ser abordadas com urgência para assegurar uma regulamentação eficaz e a proteção dos direitos fundamentais.

Referências

<https://advbox.com.br/blog/o-direito-e-as-novas-tecnologias/>
<https://www.youtube.com/watch?v=NVyAtBDFrn8>
<https://www.aurum.com.br/blog/direito-e-tecnologia/>
<https://correspondentedinamico.com.br/conteudos/o-impacto-das-novas-tecnologias-no-direito>
<https://pos.idp.edu.br/idp-learning/direito-digital/como-a-era-digital-impacta-o-direito-e-as-novas-modalidades-de-crimes-ciberneticos/>